

BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

CÓD.BMI - 05

1.Município: Capelinha		2. Distrito / Povoado: Sede
3.Acervo: Igreja Santo Antônio do Paiol de Fora		
4.Propriedade: Família Pimenta		
5.Endereço: Rua Dr. Hermelindo, 139 - Centro		
6.Responsável: Maria Ester Pimenta de Figueiredo		
7.Designação: Imagem de Santo Antônio		
8.Localização Específica: Altar principal		9.Espécie: Imaginária
9.Época: Provavelmente, século XVIII		
10.Autoria: S/R		12.origem: S/R
11.Procedência: S/R		
12.Material / técnica: madeira / entalhe, policromia / douramento		
13.Marcos /Inscrições / Legenda: nenhum		
14.Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho		
Filme nº: 03	Negativo nº: 05	Data: abril/2002



15.Descrição:

Figura masculina, jovem, de pé, em posição frontal, cabeça reta, rosto oval, fisionomia serena, olhos abertos, nariz grosso, boca fechada, queixo em montículo, bócio em evidência, sobrelhas arqueadas, cabelos curtos com tonsura, imberbe, pescoço curto, braços flexionados à frente, mão direita de segurar, mão esquerda a segurar um livro em posição horizontal. Pernas retas, sendo que o joelho da perna direita está levemente flexionado à frente, com os pés aparentes e em ângulo, calçados por sandálias. Veste hábito marrom escuro longo, cintado com cordão de três nós pendentes pelo lado direito, capa pluvial caída sobre os ombros, aberta à frente e presa no pescoço, capuz caído às costas. Planejamento frontal com bastante movimento, base octogonal pintada na coloração vermelha.

16-Condição de Segurança: Boa

19.Proteção Legal: nenhuma

17.Dimensões:

Altura: 16 cm **Largura** 6 cm **Peso:** 80 g

18.Estado de Conservação: ótimo estado de Conservação.

19.Análise de Conservação:

A imagem mantém sua originalidade, com as cores e a madeira bem conservadas.

20.Intervenções / Responsáveis / Data: S/R (provavelmente sem intervenções)

21.Características Gerais: S/R

22.Características Estilísticas:

23.Características Iconográficas: Santo Antônio é tido como o santo casamenteiro.

24.Dados Históricos:

As primeiras referências históricas da devoção a Santo Antônio, em nossa região, estão ligadas à saga da família Pimenta. O santo foi escolhido por Dona Venância Maria de Vasconcelos como protetor e padroeiro da família. A imagem era exposta em um humilde oratório e, posteriormente, em uma capela que recebeu o nome de Trono de Santo Antônio.

Em 1870, com a morte de Dona Venância e com a venda da fazenda, a imagem ficou sob os cuidados do Monsenhor Domingos Pimenta e, posteriormente, de Dom João Antônio Pimenta, que a colocou provisoriamente no Palácio Diocesano de Montes Claros.

Como já era desejo antigo de Monsenhor Domingos, uma capela foi construída na antiga fazenda de sua avó, para que o santo fosse venerado por todos, com o mais fervoroso respeito.

A imagem de Santo Antônio permaneceu na capela de Paiol de Fora (atual Paiol Velho), zona rural de Capelinha, por um longo período, até o dia em que o Cônego José Gabriel de Oliveira, temendo ações indevidas, recolheu a imagem e a deixou sob guarda de Maria Ester Pimenta de Figueiredo e, a partir daí, sendo exposta apenas em dias festivos.

Mantendo a tradição da família Pimenta, apenas os seus membros casados pode ser festeiros da Festa de Santo Antônio, que é realizada todo mês de julho.

25.Referências Documentais: Entrevista com o Cônego José Gabriel de Oliveira, Dona Maria Ester Pimenta de Figueiredo e Daniel Pimenta de Figueiredo. Livro Historiôla da Família Pimenta e da Devoção a Santo Antônio, de autoria de Dom João Antônio Pimenta.

26.Informações Complementares: Dom João Antônio Pimenta nasceu no arraial de Capelinha, a 12 de dezembro de 1859. Sagrou-se primeiro Bispo da Diocese de Montes Claros, tendo também exercido o Bispado em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Dedicava um amor extremado aos parentes e um zelo incomum pelas liturgias da Igreja. Foi um dos idealizadores da Capela de Santo Antônio, na comunidade rural da Fazenda Santa Cruz, adjacências de Paiol Velho. Quando aí se realiza a Festa de Santo Antônio, são distribuídos os famosos pães de Santo Antônio, também conhecidos como pães da fartura. Durante a festa, também são atirados à fogueira pedidos de graças e bênçãos escritos em pequenos papéis.

27-Ficha Técnica:

Levantamento: Elizângela Gomes Alcântara	Data: agosto./2004
Elaboração: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: nov./2004
1ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 03/04/2006
23 - Arquivamento	Data: 30/03/2006